

Audio Snap - Sonar 6

- Parte 3 -

Olá pessoal, esta é a terceira e última parte do assunto

AudioSnap. Como pudemos ver nas edições anteriores, o AudioSnap foi muito além de um simples ajuste de tempo de áudio. Neste mês, veremos que corrigir a execução de um instrumento gravado em áudio pode também ser feito sem depender dos algoritmos e do poder de processamento do seu computador. É hora de conhecer mais alguns recursos importantes!



Daniel Farjoun é tecladista, arranjador e produtor musical.

Oferece serviços de mixagem e gravação pela internet através do site www.omnimusic.com.br

Já vimos aqui que quando habilitamos o AudioSnap em um clip e mudamos um marcador de posição, digamos, para a esquerda, estamos automaticamente encurtando o trecho da esquerda e aumentando o trecho à direita do marcador. Esta tarefa de encurtar ou alargar um trecho de áudio requer um processamento que é baseado em algoritmos. Estes cálculos feitos pelo processador vão gerar melhor ou pior qualidade dependendo do algoritmo escolhido. Nas edições de dezembro de 2006 e janeiro de 2007 já expliquei sobre os algoritmos e a que tipo de material gravado estão relacionados. O que quero mostrar aqui é que podemos fazer as edições sem depender dos algoritmos.

artifícios que irão lhe poupar tempo. Aos outros, é apenas uma questão de escolha de qual ferramenta é mais fácil ou conveniente trabalhar.

Vamos ver agora como funciona esta nova forma de edição que não depende dos algoritmos, ou seja, que não encurta nem aumenta o áudio gravado nos clips.

AudioSnap

Edição sem processamento

A idéia aqui é usar os recursos do AudioSnap combinados com as ferramentas de edição do Sonar. O que vamos fazer é usar o AudioSnap para gerar os marcadores (1). Em seguida, dividiremos o clip onde houver cada marcador,

Esta tarefa de encurtar ou alargar um trecho de áudio requer um processamento que é baseado em algoritmos. Estes cálculos feitos pelo processador vão gerar melhor ou pior qualidade, dependendo do algoritmo escolhido

Você deve estar se perguntando: “Qual o problema de eu escolher o algoritmo certo e fazer as mudanças?” Bem, o que acontece é que todo processamento consome TEMPO, e tempo é uma palavra que não deve ser desperdiçada nos dias de hoje. Tudo o que pode ser feito mais rápido sem comprometer o resultado final é melhor, certo? Então, se você tem um computador um pouco mais antigo ou com poder de processamento não tão “robusto”, você pode recorrer a outros

de forma automática (2). Iremos usar os recursos de Quantize para por o início dos clips em seus devidos lugares (3) e depois usar o Slip Editing (Edição número 140) para consertar as emendas dos clips que foram alterados de lugar (4).

1) Habilite o AudioSnap no clip desejado (tecla de atalho F12). Faça uso dos comandos de Threshold e Sensitivity para criar marcadores apenas nas notas mais importantes (onde você quiser que o clip seja dividido) e, se necessário, edite os

marcadores manualmente para que comecem exatamente no início dos transientes.

2) Na imagem 1, temos o clip de áudio de uma bateria sendo tocada em 4/4 já com o AudioSnap habilitado. É assim que o seu clip deve estar nesta primeira etapa. Neste caso, repare que a bateria começa antes do início do compasso 2 (2:01) e a batida 02 encontra-se atrasada, aparecendo depois da marcação de 2:02. Para que o clip seja dividido apenas nestes pontos, desabilitei os marcadores que vêm em seguida. Repare também que o primeiro marcador foi movido para o início do transiente. O que caracteriza se ele foi movido ou não é o losango fechado em cima do marcador. Repare que todos os outros estão vazados.

Imagem 01

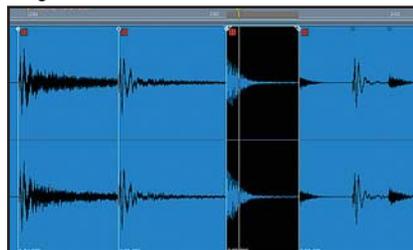


1) Com o clip selecionado, abra a paleta do AudioSnap (aperte Shift+A para aparecer se já não estiver aberta) e clique no ícone indicado na imagem 2, chamado AudioSnap Split Beats into Clips, ou seja, dividir batidas (marcadores) em clips. O resultado desta operação, você confere na imagem 3. Nela, selecionei apenas 1 clip para que você possa visualizar o que acontece. O resultado é uma divisão (split) em cada marcador existente. Com isso, temos vários novos clips, mas que estão com o AudioSnap ainda Habilitado (vide o símbolo do AudioSnap no canto superior esquerdo de cada clip). Para liberar os

Imagem 02



Imagem 03

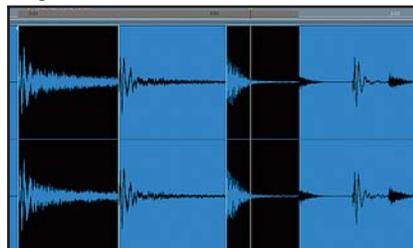


recursos do computador é importante desabilitar o AudioSnap de todos os clips criados. Para isto, basta selecioná-los e apertar o primeiro ícone à esquerda da paleta do AudioSnap, ou simplesmente a tecla F12 do seu teclado.

2) O próximo passo é mover os clips para o local certo. Como só temos duas notas erradas, podemos movê-las manualmente com o uso do Snap to Grid ou de forma automática (ideal para muitos cortes), com o uso do Quantize.

Já vimos aqui como fazer manualmente, quando abordei o assunto Snap to Grid (edição número 139). Para fazermos “automaticamente” com o uso do Quantize, basta selecionar os clips referentes às notas que deseja alterar de acordo com a imagem 4.

Imagem 04



Vá agora ao menu PROCESS e clique em QUANTIZE. Abrirá a janela indicada pela imagem 5. Repare na imagem em que eu fiz questão de ressaltar três áreas:

Imagem 05



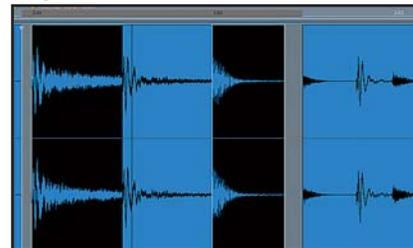
Duration – Você estipula a subdivisão do compasso que o clip terá que se ajustar. No nosso exemplo, como temos que ter as notas no início do compasso e no momento 2:02 respectivamente, podemos ajustar o Duration em QUARTER, como na imagem.

Audio Clip Start Times – É preciso marcar esta opção para que o Quantize possa ser aplicado ao início de cada clip, exatamente o que precisamos fazer.

Strength – É nesta opção que dizemos o quanto iremos mover o início do compasso em direção ao destino. Um valor de 100% move o início do clip exatamente para os pontos desejados. Um valor de 50% move apenas 50% da distância.

Tendo feito os ajustes, basta clicar em OK que os clips irão para os lugares estipulados. Veja na imagem 6 que os clips foram parar exatamente nas posições 2:01 e 2:02.

Imagem 06



3) Observe que apesar de os clips terem ido parar no lugar desejado, agora temos dois “problemas”, que, na verdade, já eram esperados:

1- O clip que anda para a esquerda deixa um espaço vazio do lado direito e sobrepõe o que estava à esquerda.

2- O clip que anda para a direita sobrepõe o clip à sua direita e deixa um vazio à esquerda.

Veja na imagem 7 como estão os clips visualizados em camadas (layers). Isto é só para você ver os clips se sobrepondo, não iremos trabalhar com esta visualização.

PROMOÇÃO!



**OMNI
MUSIC**

Produção - Gravação - Mixagem

Conheça também os serviços de fotografia e design:



Saiba mais e confira as promoções de lançamento em:

www.omnimusic.com.br

Tel. (21) 2431-0383

O que devemos fazer agora é usar o Slip Editing, escondendo e mostrando o conteúdo dos clips de forma que os espaços sejam preenchidos e os que se sobrepõem soem uniformes, sem deixar parecer que ali existem emendas.

Imagem 07

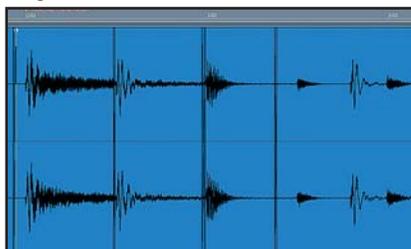


Para que possamos fazer emendas mais perfeitas, habilite o Crossfade automático apertando a tecla X do seu teclado (observe que o ícone ao lado do GRID se acende). Quando trabalhamos no modo de visualização de Layers, os crossfades automáticos não funcionam quando os clips estão em layers separados, por isso falei que não trabalharíamos com esta visualização.

Veja na imagem 8 como devem ficar suas edições.

Os clips se emendam sempre onde a batida estiver em volume mínimo, para que as emendas sejam imperceptíveis, sem esquecer, claro, que ainda contamos com o recurso do crossfade automático que aplica um fade-in e um fade-out automático a cada clip que se sobrepõe, evitando estalos provenientes de emendas mal feitas.

Imagem 08



Com apenas essas quatro etapas, conseguimos consertar um áudio mal exe-

cutado e deixá-lo perfeito, sem usar qualquer processamento mais pesado do computador. Após ter visto o processo, você pode até pensar que poderia fazer isso manualmente. E PODE! Claro que pode! Até antes de existir o AudioSnap, era este o processo que eu fazia em todas as edições que as mixagens e gravações pedem. Agora pense em fazer estas edições na música inteira e em várias pistas. É uma trabalheira que o AudioSnap nos poupa.

Só por picotar o áudio automaticamente já poupa um bom tempo dentro do estúdio. Ah, é claro também que você pode fazer estas edições de fechar os espaços ou tirar clips que se sobrepõem em múltiplos clips. Basta selecioná-los e aplicar o slip editing (puxar no centro das extremidades do clip e arrastar) em qualquer um deles que todos o acompanharão.

Se você reparar bem no nosso exemplo verá que não é preciso selecionar toda a pista para consertar apenas um pequeno trecho. Basta dividir o clip neste ponto e seguir os passos no novo clip que foi criado. Pode até parecer óbvio depois que falo, mas agiliza a vida de muita gente.

É isso aí, meus amigos. A tecnologia está aí para nos ajudar a fazer as coisas quase sempre de forma mais rápida e eficiente. Quando não é isso, é para podermos realizar coisas que antes eram impossíveis, ou apenas, improváveis. Mas antes que seja impossível, ou improvável conseguir escutar a sua banda ao vivo (por conta desta tecnologia você acaba ficando mais relaxado...), invista sempre em conhecimento no seu instrumento também. Pratique bastante e, de preferência, junto com o metrônomo!

Até a próxima!!



e-mail para esta coluna:
musilab@gmail.com